mas não o tenho ainda podido alcançar logo que se proporcione lhe avisarei para seu Governo. Deos Gde a V. Ex. muitos annos. Consulado Geral do Brazil em Buenos Ayres a 16 de Fevereiro de 1830.

J. A. Barboza

N.º 5.

Para Ex.mo Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro dos Negocios Estrangeiros Rio de Janeiro.

Fevereiro 16 — Ill.mo Ex.mo Snr. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.a que em 13 do Corrente me foi dirigido hum Officio pelo Ministro de Relações Exteriores, que incluso remetto por copia, relatando o facto de haver o Commandante do Brigue de Guerra Franceza La Railuse, mandado a seu escaler abordo de huma embarcação recem chegada antes da competente vista da terra. Esta questão que tantas vezes tem sido aqui debatida com os Commandantes das Embarcações de guerra Estrangeiras, novamente se suscitou, e seria conveniente, que os nossos Commandantes nesta estação tivessem huma Ordem positiva da maneira que se deverião portar nesse particular, apezar de que não se poderia de todo evitar alguma questão, pois o ponto principal que há athe onde chegaõ os limites do porto ao qual este Governo reclama jurisdicção, ainda se não decidio, nem parece que este Governo esta enclinado a decidi-lo: comtudo logo que recebi o sobredito Officio remetti por copia ao Commandante das Forças Imperiaes no Rio da Prata Jacinto Roque de Sena Pereira para o fim de entelligencia, e estou persuadido que com as nossas Embarcações não haverá questão alguma pella maneira circumspecta com que se portão os seus Officiaes. Deos Gde a V. Ex. muitos annos. Consulado Geral do Brazil em Buenos Ayres 16 de Fev.o de 1830.

J. A. Barboza

Para D. Tomas Guido Min.o dos Negocios Estrangeiros Buenos Ayres

Fevereiro 17 — Consulado Geral do Brazil em B.s Ayres a 17 de Fever.o 1830.

O abaixo assignado Consul Geral do Brazil nesta Cidade, tem a honra de accusar a recepção da Nota que V. Ex.a lhe dirigio com data de 16 do Corrente em contestação a qual o abaixo assignado teria